

Projeto abre inscrições para capacitar 440 mulheres em zonas rurais do DF

PÁGINA 10

Festival de Lanternas Coreanas chega ao DF

A exposição "Luzes da Coreia" chega ao Shopping Pátio Brasil, com 1.200 lanternas de seda, representando a tradição cultural de Jinju. O evento promete uma imersão na cultura sul coreana.

BRASILIANAS PÁGINA 8

R\$ 21 milhões para práticas integrativas em Brasília

A Secretaria de Saúde do DF e a Fundação Oswaldo Cruz firmaram um convênio de R\$ 21,6 milhões para expandir práticas em saúde e prevenir distúrbios, com pesquisa e uma plataforma digital.

PÁGINA 10

Programa busca voluntários em áreas de conservação

O Instituto Brasília Ambiental lançou o Programa de Voluntariado nas Unidades de Conservação do DF, incentivando a participação da população na preservação das áreas protegidas. O projeto busca valorizar iniciativas culturais, científicas e recreativas, promovendo a educação ambiental e o cuidado com o bioma Cerrado. A participação será espontânea e sem vínculo empregatício, com editais lançados periodicamente para chamar voluntários. O programa é uma resposta à grande demanda por serviços voluntários em áreas naturais.

BRASILIANAS (WF) - PÁGINA 8

Governo do DF investe em saúde mental para 2025

Sandro Araújo/Agência Saúde-DF

Em 2025, o Distrito Federal está ampliando seus serviços de saúde mental com a criação da Subsecretaria de Saúde Mental e a construção de novos Centros de Atenção Psicossocial (CAPs). A subsecretaria, liderada por Fernanda Falcomer, tem como objetivo aumentar o acesso ao cuidado especializado. Além disso, a Secretaria de Saúde do DF anunciou a ampliação dos CAPs de 18 para 23 unidades até 2026, com obras em andamento no Gama e Recanto das Emas.



PÁGINA 10

Cadela some após banho e tosa no Gama

PÁGINA 8

Rafaela Schuindt/Secom - Governo de Rondônia

Alagoas tem 3º maior crescimento de renda

É o que mostra o levantamento divulgado pelo Brasil em Mapas, elaborado com base em dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada.

PÁGINA 12

Clube do Gama incluirá pessoas autistas

O Gama criará um espaço exclusivo para autistas e pessoas com outras de ciências em seus jogos. Jogadores entrarão em campo com crianças autistas, e faixas reforçam mensagens de apoio. A iniciativa, pioneira no DF, busca integração social e inspirar outros clubes.

PÁGINA 10

Venda ilegal de carnes é investigada em Três Rios

Policiais Civis da Delegacia do Consumidor (Decon) prenderam, nesta quarta-feira (22), quatro pessoas acusadas de comercializar carne imprópria para o consumo em Três Rios. Segundo informações a empresa Tem Di Tudo Salvados adquiriu 800 toneladas de carne bovina estragada.

PÁGINA -



Resultado reforça o papel do estado na economia regional

2º CADERNO

A maior adversária de Fernanda Torres

Apesar da torcida nacional, a brasileira tem uma adversária de peso. A Substância' cresce no boca a boca para as indicações ao Oscar, que serão anunciadas hoje e que podem dar a estatueta para Demi Moore



Demi Moore volta ao estelato no papel de uma apresentadora de TV decadente que recorre a uma fórmula para se renovar

PÁGINA

'Ainda Estou Aqui' conquista o troféu APCA

PÁGINA 5

Disco traz letras inédita de Itamar Assumpção

PÁGINA 7

A arte que vem da terra em exposição no Centro

PÁGINA 8

Rondônia consolida posição no comércio exterior

Rondônia concluiu o ano de 2024 como o segundo maior exportador da Região Norte, com US\$ 2,638 bilhões em vendas externas. Soja, car-

ne bovina e café lideraram a pauta exportadora. A China foi o principal destino, e políticas públicas fortaleceram a competitividade do estado.

PÁGINA 11

Santa Fé Mineração vai produzir minério verde na Bahia

PÁGINA 13

FERNANDO MOLICA

A insistência da extrema direita

PÁGINA 3

JOSÉ A. MIGUEL

Brasil e os impactos no câmbio

PÁGINA 2

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Paulo Pinto/Agência Brasil



Dólar: a mais de R\$ 6 desde anúncio do corte de gastos

Bravata de Trump faz dólar baixar. Lula agradece

Passados estes primeiros dias do governo de Donald Trump nos Estados Unidos, uma coisa inusitada acontece. Trump radicaliza, ataca migrantes e estrangeiros, avança no discurso imperialista e de defesa do seu país. Tudo isso deveria – pelo menos esse era o desejo de Trump – fortalecer a sua “América”. Mas o contrário ocorreu. O valor do dólar está caindo no

mundo. Aqui no Brasil fez um favor enorme ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Desde o desastroso anúncio das medidas de corte de gastos, o dólar estava acima do desagradável patamar de R\$ 6. Ontem, baixou para R\$ 5,90. E o responsável por isso é Trump, na diferença que o mercado enxergou entre o discurso radical e a ação prática. Trump não sobretaxou nada.

China

Pode até vir a fazer. Mas, na prática, sinalizou em direção contrária quando disse que sobretaxar produtos chineses poderia não acontecer caso se chegasse a uma solução para a manutenção do Tik Tok nos EUA. Como se espera que essa solução surja, taxaço não haverá.

Limites

Como disse a secretária-geral do Itamaraty, Maria Laura da Rocha, Trump “pode falar o que quiser”. O que vale mesmo é o que venha a fazer. E, nesse ponto, há limites. Não é totalmente verdade que só os demais “precisam dos EUA”. Os EUA também precisam.



RS/Fotos públicas

Tática de confusão de Trump acaba criando problemas

Tática da direita é boa para ganhar, não para governar

Alguns analistas de marketing político vêm estudando as estratégias utilizadas pela nova direita. E avaliam que elas se mostram ótimas para vencer eleições. Mas péssimas para governar. Elas são muito baseadas nas táticas militares de guerra híbrida. Que se baseiam na manutenção de um forte discurso de desin-

formação e de confusão. Produz desorientação. Que gera pânico e frustração. O eleitor, então, conclui que a solução para tudo isso só pode vir a partir de uma mudança radical. O problema é que, em seguida, mantém-se a mesma estratégia. O sentimento de desorientação permanece. A frustração continua.

Reeleições

Pode não ser por acaso que Trump perdeu a reeleição em 2021 para Joe Biden nos EUA e Bolsonaro aqui para Lula em 2022. E ambos permaneceram fortes depois. Porque os norte-americanos sentiram-se frustrados com Biden e boa parte sente aqui o mesmo com Lula.

Alívio

Quem está satisfeito se sente aliviado. E as estratégias de guerra híbrida copiadas para a política não geram alívio nunca. Mantêm-se na tensão permanente. No caso de Trump, podem se agravar quando o que se promete seja algo muito difícil de se cumprir de fato.

Morte

O risco é a morte da política. Uma sucessão de frustrações que esgarça a crença na democracia e nas possibilidades de mudança por ela. Esse é um dos caminhos pelos quais, ao final desses processos, as democracias morrem. Satisfação é algo que decorre de tranquilidade.

Conflitos

Dezoito estados americanos entraram com processo contra Trump pelas medidas contra estrangeiros. Os EUA caminham para deixar de serem um país branco. Se já não são. Ao perseguir filhos de migrantes, Trump pode gerar fortes conflitos internos.

Governo cogita intervir para reduzir preços

Rui Costa negou, porém, tabelamento e outras imposições

Por Gabriela Gallo

Após a primeira reunião ministerial do ano, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, confirmou que uma das prioridades do governo federal será reduzir os preços dos alimentos. Em entrevista ao programa “Bom dia, Ministro”, da EBC, nesta quarta-feira (22), o ministro destacou que o governo se reunirá com os Ministérios da Agricultura, do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar e da Fazenda para buscar “um conjunto de intervenções que sinalizem para o barateamento dos alimentos”. Ele, porém, não detalhou quais devem ser esse conjunto de medidas.

“No final do ano passado, o presidente fez uma reunião com a rede de supermercados do país, também com a mesma pauta. A rede de supermercado sugeriu algumas alternativas que vamos colocar em prática. A partir dessas reuniões vamos também ouvir os produtores, buscar medidas que consigam reduzir os preços dos alimentos”, completou o ministro.

O termo “intervenções” não foi bem avaliado. Logo após o programa, a Casa Civil emitiu uma nota negando uma eventual “intervenção de forma artificial”, como estabelecimento de tabelas ou compra de estoques de alimentos.

“A Casa Civil informa que não está em discussão intervenção de forma artificial para reduzir preço dos alimentos. O governo irá discutir com os ministérios e produtores de alimentos as medidas que poderão ser implementadas. Ainda



Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil

Costa não explicou que “intervenções” o governo fará

não é possível avançar no detalhamento de tais medidas antes da realização das reuniões que irão tratar do assunto”, informou a pasta.

Safrá

Durante o programa, Rui Costa reiterou que um dos principais motivos do encarecimento dos alimentos ocorreu devido a safras prejudicadas devido as mudanças climáticas. “O ano de 2024 foi atípico, do ponto de vista climático. Nós tivemos fortes secas em algumas regiões, em outras muita chuva e em algumas as duas coisas, como no Rio Grande do Sul. Então, isso comprometeu muitos lugares que tinham produção de alimentos, como o arroz – muita produção de arroz foi perdida em 2024. Isso fez

com que, se tendo menos oferta do que a procura, o preço sobe”, explicou o ministro.

Para este ano, a expectativa do governo é que “a safra seja muito melhor de vários produtos”, o que deve contribuir para o barateamento dos alimentos.

Ele ainda completou que “a exportação e o aumento do poder aquisitivo” também pressionaram as alterações nos valores dos alimentos. “Se aumenta o consumo, as pessoas que vendem vão testando para ver se o consumidor se dispõe a pagar cada vez mais”, explicou. “Se quem está vendendo sabe que a pessoa que está com um salário maior, quem produz vai testando para ver se o consumidor se dispõe a pagar um preço maior”, continuou. “Se o consumidor não

pesquisar muito, isso tende a puxar uma elevação de preço. Então essa é uma agenda que vamos monitorar porque não adianta o salário subir, se os preços sobem na mesma proporção”, afirmou Costa.

Comunicação

Enquanto a Casa Civil se articula para atingir as exigências do governo, o ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom), Sidônio Palmeira, busca nos ministérios marcas capazes de turbinar a publicidade do governo. As informações são da Folha de São Paulo.

A medida diz respeito ao plano de trabalho, anunciado pelo ministro na reunião ministerial, em potencializar a comunicação do governo em 90 dias.

Big techs faltam à audiência sobre mudanças da Meta

Por Gabriela Gallo

Após ser adiada, a Advocacia-Geral da União (AGU) realizou, nesta quarta-feira (22), a audiência pública para tratar das mudanças de diretrizes da empresa Meta – responsável por administrar as redes sociais Facebook, Instagram, Messenger e Whatsapp. A audiência discutiu o enfrentamento à desinformação, a promoção e a proteção de direitos fundamentais nas plataformas digitais. Segundo o advogado-Geral da União, Jorge Messias, todas as informações da reunião serão encaminhadas ao Supremo Tribunal Federal (STF) e para o Congresso Nacional, a fim de conceder material para futuros julgamentos e sessões plenárias que tratam sobre regulação das redes sociais.

Vale destacar que a AGU atua como amicus curiae (do latim, amigo da Corte) no julgamento da Suprema Corte que avalia o artigo 19 do Marco Civil da Internet. O termo é adotado para se referir a um “terceiro que ingressa no processo com a função de fornecer subsídios ao órgão julgador”, segundo o Superior Tribunal de Justiça (STJ).

“Nós iremos levar ao Supremo Tribunal Federal, nesta condição de amigo da Corte, na forma de subsídios, para que o Supremo, que é a quem cabe decidir todas essas questões hoje em curso, possa de fato compreender o fenômeno que está em curso e, a partir dessas informações, decidir melhor”, pontuou Jorge Messias.



Renato Menezes/Ascom-AGU

Messias minimizou ausência das big techs

Checagem

A audiência foi motivada após a Meta anunciar no início do mês o fim do sistema de checagem de informações falsas da empresa, adotado desde 2016, para substituí-lo pelas “notas de comunidade” (medida adotada pela rede social ‘X’ que consiste na própria comunidade corrigir divulgações, falas e informações fraudulentas). A mudança já está valendo nos Estados Unidos e deve também vir futuramente para o Brasil. Além disso, a empresa declarou atualizações na Política de Conduta de Ódio da empresa, permitindo insultos e acusações contra imigrantes, mulheres, homossexuais e transgêneros. De acordo com o CEO da Meta, Mark

Zuckerberg, todas as mudanças visam garantir a “plena liberdade de expressão”.

O caso ganhou repercussão internacional e nacional, visto que, a Constituição brasileiro não engloba a liberdade de expressão como algo absoluto – ao contrário dos Estados Unidos. Um exemplo disso é que no Brasil racismo e injúria racial são considerados crimes, e nos Estados Unidos não.

A sessão

Além de Jorge Messias, presidiram a audiência a ministra de Direitos Humanos e Cidadania, Macacé Evaristo; o secretário-executivo da Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom), Tiago

César Santos, e a secretária de Direitos Digitais do Ministério da Justiça e Segurança Pública, Lílian Manoela Monteiro Cintra de Melo. Também compareceram especialistas e pesquisadores ligados à área.

Sete big techs foram convidadas para o encontro: Meta, Discord, Alphabet (grupo de empresas que administram Google e Youtube), LinkedIn, X, TikTok e Kwaii. No entanto, nenhuma mandou um representante para participar do encontro. Durante a reunião, Jorge Messias destacou que “as plataformas preferiram não participar”, mas reiterou que a ausência das empresas “não interdita o debate”.

“As plataformas foram convidadas e não participaram, preferiram não participar desta audiência pública. É uma opção, nós respeitamos. Isso não interdita o debate, o diálogo, que está sempre aberto. Eu recebi, inclusive pessoalmente, o contato de algumas plataformas manifestando o interesse de continuar colaborando com o governo brasileiro”, afirmou o advogado.

Caso alguma das empresas tenha interesse em oferecer algum subsídio (ou seja, mais informações que possam contribuir com os debates sobre uma eventual regulamentação das redes) têm até esta sexta-feira (24) para encaminhá-lo à AGU.

“Eles estão comprometidos em continuar colaborando com o governo brasileiro”, garantiu o advogado-geral da União.

CORREIO NACIONAL

Edu Kapps / Prefeitura do Rio



Ensaio clínico foi feito pelo Butantan

Vacina contra chikungunya mantém anticorpos após 1 ano

A vacina contra a chikungunya produzida pelo Instituto Butantan e pela farmacêutica franco-austriaca Valneva mantém a produção de anticorpos em 98,3% dos adolescentes imunizados após um ano de aplicação, segundo o resultado de um ensaio clínico de Fase 3 realizado pelo instituto com 750 adolescentes de 12 a 17 anos de idade que vivem em áreas endêmicas do país.

Em setembro do ano passado, os primeiros resultados do estudo feito com

adolescentes foram divulgados na revista científica The Lancet Infectious Diseases, revelando que, 6 meses após a vacinação, 99,1% dos voluntários do estudo ainda mantinham proteção contra a doença. O estudo vem sendo realizado desde 2022, e inclui jovens que vivem em regiões endêmicas ou de grande circulação do vírus tais como São Paulo, São José do Rio Preto (SP), Salvador, Fortaleza, Belo Horizonte, Laranjeiras (SE), Recife, Manaus, Campo Grande (MS) e Boa Vista.

Maior risco de internação

A epidemia do vírus Zika, que atingiu o Brasil em 2015 e teve como uma das principais consequências o nascimento de bebês com microcefalia – redução do tamanho da cabeça –, fez com que esses bebês tenham riscos maiores de internações hospitalares. Uma vez internados, esses pacientes

precisam de mais tempo para obter alta médica. A constatação faz parte de um estudo produzido pelo Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para Saúde da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). A pesquisa foi publicada na revista científica International Journal of Infectious Disease.

Aumento de áreas queimadas

O Brasil registrou aumento de 79% nas áreas queimadas de seu território, entre janeiro e dezembro de 2024, na comparação com o mesmo período do ano anterior. De acordo com dados do Monitor do Fogo do MapBiomas, divulgados na quarta, 30,8 milhões de hectares foram afetados pelo fogo

nesse período. A extensão da área queimada é superior à do território da Itália e a maior registrada desde 2019. O aumento representa crescimento de 13,6 milhões de hectares do que o fogo alcançou em 2023. A maior parte do território brasileiro consumido pelo fogo, 73%, foi de vegetação nativa

Transição com tecnologia

Nesta quarta-feira (22/1), a ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, ao lado do vice-presidente Geraldo Alckmin, do ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, e do ministro de Porto e Aeroportos, Silvo Costa Filho, participou da cerimônia de sanção do

Projeto de Lei 327/2021 - Programa de Aceleração da Transição Energética (PATEN), no Palácio do Planalto. O programa tem como finalidade o financiamento dos projetos de desenvolvimento sustentável, especialmente relacionados à infraestrutura e pesquisa tecnológica.

Transição Energética

O Governo Federal sancionou, na quarta, a lei que institui o Programa de Aceleração da Transição Energética, uma iniciativa estratégica que reforça o compromisso do Brasil com o desenvolvimento sustentável e a liderança global na descarbonização. O Programa, que terá

a adequação dos projetos coordenada pelo Ministério de Minas e Energia, é um marco na promoção de tecnologias limpas e na ampliação da matriz energética renovável. O vice-presidente Geraldo Alckmin também ressaltou a importância da sanção do plano.

Novos medicamentos

Ao todo, o Ministério da Saúde já realizou 62 incorporações de novos medicamentos e tratamentos ao Sistema Único de Saúde (SUS) nos últimos dois anos. O objetivo é garantir o direito a remédios com eficácia comprovada, além de criar diretrizes e linhas de

cuidado para a assistência dos pacientes, ampliando o público atendido e trazendo outras alternativas de tratamento com base em evidências científicas. A ministra explicou que esse processo é feito pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec).

Desigualdade atrapalha 'revolução da requalificação'

Relatório do Fórum Econômico Mundial aponta habilidades

O Relatório sobre o futuro dos empregos (edição de 2025), publicado pelo Fórum Econômico Mundial, avalia que as tendências da tecnologia, economia, demografia e a transição verde “devem gerar 170 milhões de novos empregos até 2030”, mas também devem eliminar 92 milhões de outras ocupações em todo o planeta.

A melhor parte do saldo de 78 milhões - os trabalhos de maior remuneração, menos extenuantes e com mais proteção social - vai ficar com os países que proporcionarem mais qualificação contínua à força de trabalho e mais geração de riqueza à economia.

Desta forma, a diferença de oportunidades em cada economia poderá ser decisiva para indicar se o país vai gerar mais empregos para desenvolvedores de aplicativos, o que exige conhecimento atualizado em tecnologia informacional, ou mais postos de trabalho como camponeses ou motoristas de serviços de entrega, atividades que produzem menos valor para a economia.

Ou seja, para participar da chamada “revolução da requalificação”, um fenômeno da se-



Freepik

Países como o Brasil precisam ainda resolver um problema central do século XX

gunda quadra século 21, países como o Brasil precisam ainda resolver um problema central do século 20, se não do século 19: a alta desigualdade socioeconômica.

“Infelizmente ainda há essas questões bastante importantes que não podemos negligenciar quando a gente está falando de futuro do trabalho. Pensamos nos robôs, no homem interagindo com as máquinas, mas ainda temos que dar alguns

passos para trás no sentido de olhar para essas pessoas que não têm acesso ao mínimo, ao básico e que também vão estar ali disputando vagas e oportunidades de trabalho no futuro”, analisa a consultora Thais Requito, especialista em futuro do trabalho.

“Seria importante pensar em subsídios e políticas públicas que favorecessem o acesso à educação para as pessoas menos privilegiadas e que

vão precisar de alguma forma ser absorvidas no mercado de trabalho nos próximos anos”, pondera a consultora, que trabalha na divulgação do relatório do Fórum Econômico Mundial.

“Precisamos olhar para essas pessoas menos favorecidas e que justamente ocupam os postos de trabalho que são facilmente substituíveis pela tecnologia”, acrescenta Thais Requito.

Dengue: preocupação com o tipo 3

A dengue é uma doença viral transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti* que afeta milhões de pessoas no mundo – sobretudo em países tropicais como o Brasil. O vírus pertence à família dos flavivírus e possui quatro sorotipos: DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4. Cada um deles, segundo o Ministério da Saúde, pode causar desde infecções assintomáticas até quadros graves da doença.

“Os quatro sorotipos são suficientemente distintos para que uma infecção por um deles não ofereça imunidade contra os outros”, destacou o ministério. “Isso significa que uma pessoa pode ser infectada até quatro vezes.” A pasta alerta que, enquanto a infecção por um sorotipo tem efeito protetor permanente contra ele e efeito protetor temporário contra os outros, infecções consecutivas aumentam o risco de formas mais graves da doença.

O DENV-3 vem sendo detectado recentemente em meio



UFES

Saúde reforça importância de medidas preventivas

a testes positivos para dengue – sobretudo em São Paulo, Minas Gerais, no Amapá e no Paraná. A ampliação, segundo o ministério, foi registrada sobretudo nas últimas semanas de dezembro. O cenário preocupa autoridades sanitárias, já que o sorotipo não circula de forma predominante no país desde 2008, e grande parte da população está suscetível a ele.

“O DENV-3 é considerado um dos sorotipos mais virulentos do vírus da dengue, ou seja,

tem maior potencial de causar formas graves da doença. Estudos indicam que, após a segunda infecção por qualquer sorotipo, há uma predisposição para quadros mais graves, independentemente da sequência dos sorotipos envolvidos. No entanto, os sorotipos 2 e 3 são frequentemente associados a manifestações mais severas.”

Ainda de acordo com a pasta, a introdução de um novo sorotipo em uma população previamente exposta a outros

sorotipos de dengue pode levar a um cenário de “epidemias significativas”. O aumento da incidência de dengue registrado entre 2000 e 2002, por exemplo, foi associado à introdução do DENV-3. Ao longo de 2024, o sorotipo predominante no Brasil foi o 1, identificado em 73,4% das amostras.

“Diante da circulação dos quatro sorotipos no país, é fundamental intensificar as medidas de prevenção, especialmente no controle ao mosquito transmissor. Eliminar focos de água parada, utilizar repelentes e instalar telas de proteção são algumas das ações recomendadas”, destaca o ministério.

Outro alerta da pasta diz respeito aos sintomas. “É importante estar atento aos sintomas da dengue e procurar assistência médica imediata em caso de suspeita, especialmente se houver sinais de alarme, como dor abdominal intensa, vômitos persistentes e sangramentos.

STF

STF determina o afastamento de presidente de Câmara

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal, determinou o afastamento do presidente da Câmara Municipal de Maringá (PR), Mario Hossokawa. O relator considerou que houve violação ao entendimento firmado pela Corte sobre recondução para as mesas diretoras do Poder Legislativo na decisão do Tribunal de Justiça do Paraná que havia permitido a recondução. Hossokawa foi empossado presidente da Câmara Municipal em 1º de janeiro para o quinto biênio consecutivo. A recondução foi questionada nas instâncias inferiores, mas o Tribunal de Justiça do Paraná manteve a posse do vereador no cargo.

STJ

PIS e Cofins como base de cálculo do ICMS

A Primeira Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ), sob o rito dos recursos repetitivos (Tema 1.223), reafirmou o entendimento da corte no sentido de que o PIS e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) devem ser incluídos na base de cálculo do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), nas hipóteses em que a base de cálculo é o valor da operação, por configurar repasse econômico.

Com a definição da tese, podem voltar a tramitar os recursos especiais e agravos em recurso especial que estavam suspensos à espera da fixação do precedente qualificado.

TCU

Adequação do Programa Pé-de-Meia pela educação

O Tribunal de Contas da União (TCU) decidiu suspender o uso de recursos do Fundo de Garantia de Operações de Crédito Educativo (Fgeduc) e do Fundo Garantidor de Operações (FGO) para financiamento do Programa Pé-de-Meia, coordenado pelo Ministério da Educação. A política pública foi lançada em novembro de 2023 para incentivar estudantes da rede pública a permanecerem e concluírem o ensino médio. A decisão é uma medida cautelar, definida após a análise do TCU apurar possíveis irregularidades na execução do programa. O processo foi analisado na sessão plenária desta quarta-feira (22/1).

STJ

Sem impeditivo de sentença penal no Brasil

Para a Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça (STJ), o fato de um brasileiro ter sido expulso de país estrangeiro não impede a homologação de sentença penal para cumprimento da pena no Brasil. De acordo com o colegiado, não há relação direta entre os institutos da homologação de decisão estrangeira e da expulsão de pessoas.

O entendimento foi estabelecido em pedido de homologação de sentença estrangeira apresentado pelo próprio réu, atualmente recolhido em penitenciária brasileira. Em parecer, o Ministério Público Federal (MPF) opinou pela não homologação da sentença.

Santa Fé Mineração investe em minério verde na Bahia

O gestor da mineradora destacou uma nova logística privilegiada

A Santa Fé Mineração escolheu o estado da Bahia para ser a sede de sua produção de pellet feed, um minério de ferro verde que promete reduzir o consumo de energia nos altos fornos das siderúrgicas. A novidade foi anunciada durante uma reunião na Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) na última segunda-feira (20), com a presença do presidente da empresa, Frederico Robalinho, e da prefeita de Livramento de Nossa Senhora, Joanina Sampaio.

Segundo Robalinho, a decisão de investir na Bahia foi motivada por fatores como a logística privilegiada, a riqueza mineral e o dinamismo do setor no estado. "A FIOEL (Ferrovia Oeste-Leste) atravessa a área da Santa Fé, oferecendo uma vantagem logística significativa para levar o produto ao mercado nacional e internacional. Nosso objetivo é gerar benefícios tanto para a comunidade local quanto para o setor produtivo, criando empregos e fomentando a economia", afirmou o presidente.

Estrutura e produção

A primeira etapa da planta de pellet feed, com capacidade inicial de 1 milhão de toneladas anuais, deverá ser concluída em até um ano e meio após a obtenção da Licença de Instalação (LI). A empresa já passou por todas as etapas preparatórias



Ascorm/BA

Santa Fé Mineração investe R\$ 2 bi e gera 1 mil empregos

e aguarda a liberação final nos próximos 45 a 90 dias. "Com a produção amadurecida, poderemos dobrar ou até triplicar nossa capacidade, atingindo até 10 milhões de toneladas anuais", destacou Robalinho.

O projeto é um marco na mineração verde no Brasil, utilizando minério magnético que reduz o impacto ambiental e torna o processo mais eficiente energeticamente. "Encontramos uma área única para a produção do minério verde. Isso representa não apenas avanço tecnológico, mas também um compromisso com o desenvolvimento sustentável", ressaltou o presidente da companhia.

Impactos locais e regionais

A chegada da Santa Fé Mineração à Bahia promete alavancar o desenvolvimento socioeconômico dos municípios de Livramento de Nossa Senhora, Brumado e região. Estudos do Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM) indicam que, para cada emprego direto no setor, outros 11 são gerados indiretamente.

O secretário de Desenvolvimento Econômico, Angelo Almeida, destacou o papel do governo estadual na atração de investimentos que promovam a desconcentração de renda. "Este projeto é estratégico não apenas para o setor

mineral, mas também para a geração de empregos e o fortalecimento da economia local", enfatizou Almeida.

Investimento

Desde 2015, a Santa Fé Mineração tem realizado estudos de pesquisa mineral na região, após assinar um protocolo de intenções com o Governo do Estado. O projeto tem um investimento estimado em R\$ 2 bilhões e deve gerar cerca de 1 mil empregos diretos em pleno funcionamento.

Além disso, a infraestrutura da região é beneficiada, com melhorias em logística e integração com outros polos produtivos.

CORREIO OPINIÃO

Limites nas operações policiais: a última palavra é (necessariamente) do STF?

Dr. Fernando Capano*

Nos últimos tempos, casos de violência policial têm ganhado ampla repercussão midiática, gerando impacto substancial na opinião pública. Neste contexto, como tem sido usual nos últimos anos para todo e qualquer assunto de importância no Brasil, o Supremo Tribunal Federal (STF), uma vez mais, foi chamado a se manifestar, arbitrando limites às operações das forças de segurança - dentro do reconhecido papel de guardião da Constituição e dos direitos fundamentais.

É com esta premissa que devemos ler a recente decisão (singular) do ministro Luís Roberto Barroso, que prevê, entre outras determinações, regramento específico para o uso de câmeras corporais por parte dos policiais militares do estado de São Paulo.

Embora seja imperioso reconhecer o importante papel das Cortes Constitucionais em ambientes institucionais em que o Estado Democrático de Direito ainda está em construção (e o STF, na realidade brasileira, já demonstrou seu relevo neste sentido), é extremamente necessário compreender que todos os demais polos de poder da Nação (aqui, já incluídos os membros dos Poderes Legislativo e Executivo) têm, também, o dever de contribuir e zelar pelo cumprimento estrito das balizas constitucionais, em igualdade de condições (do ponto de vista prático) com os membros do Judiciário.

Com efeito, o papel de "gar-

dião da Constituição" não é (ou deveria ser) único e, muito menos, privativo do STF e/ou de seus ministros, especialmente no desempenho de atividade jurisdicional singular.

A imposição de regras minudentes em operações policiais - que, a rigor, supostamente tendem a compatibilizar a equação "atividade estatal x direitos individuais fundamentais" - é construção que depende, também, de conhecimentos especializados e elementos técnicos próprios por parte dos agentes públicos encarregados de operacionalizar a lógica da Segurança Pública.

Se, em alguma medida, a política pública de segurança, por exemplo, precisa ser ajustada ou corrigida, por qual razão devemos acreditar que tal papel caiba apenas ao Supremo?

É preciso sempre lembrar, afinal, que, embora com relevante função em nosso sistema de controle do poder, a auto contenção e o comedimento são características essenciais das Cortes Constitucionais - até mesmo levando em consideração que a fonte de legitimidade de atuação do STF não é oriunda do crivo das urnas.

"Doutor em Direito do Estado; mestre em Direito Político; especialista em Direito Militar, em Segurança Pública, e na Defesa de Agentes Públicos; professor de Direito Constitucional e de Direito Penal; e presidente da Associação Paulista da Advocacia Militarista (APAMIL).

Prefeitura de Fortaleza oferece curso gratuito

A Prefeitura de Fortaleza, em parceria com o Instituto Bojogá, está oferecendo o Ludorama Jam, um programa gratuito destinado a capacitar jovens fortalezenses no mercado de jogos digitais. Com 250 vagas disponíveis para jovens a partir de 16 anos, as inscrições podem ser feitas até sexta-feira (24/01) por meio de um formulário online.

O objetivo do Ludorama Jam é incentivar o desenvolvimento de habilidades empreendedoras e promover novas oportunidades no crescente mercado de games, que se expande cada vez mais no Brasil e no mundo.

Com mentorias conduzidas por profissionais especializados, o programa oferece uma experiência imersiva, simulando situações reais de negócios.

Durante o treinamento, os participantes irão aprender sobre design, tecnologia, mercado e cultura de jogos, além de desenvolver portfólios.

A formação será coordenada pela Fundação de Ciência, Tecnologia e Inovação de Fortaleza (Citinova) e será dividida em duas etapas. Na primeira, os inscritos participarão da oficina online intitulada "Como transformar jogos em negócios empreendedores", um bate-papo interativo de duas horas com especialistas da área.

A oficina abordará dicas práticas sobre como empreender, expandir redes de contato e gerar renda no mercado de jogos. Serão oferecidas 250 vagas para esta etapa inicial.



Apartamentos exclusivos e completos para long stay em Ipanema com a comodidade de ter serviços de um hotel à sua disposição.



R. Francisco Otaviano, 155 - Ipanema, Rio de Janeiro - RJ

CORREIO DA MANHÃ. AQUI CABE UM BRASIL DE INFORMAÇÃO.



Em sua Edição Nacional,*
o Correio da Manhã
traz um conteúdo com
notícias em primeira mão sobre
os assuntos mais importantes do
cenário nacional e do mundo.

Acesse nosso app e receba
nas primeiras horas o que os
outros só saberão depois.

* Edição impressa e distribuída a partir de Brasília.

Correio da Manhã

EDIÇÃO NACIONAL

Há 122 anos Direto e Direito

EM UMA BANCA PERTO DE VOCÊ

correiodamanha.com.br @correiodamanha